

Intervenções fisioterapêuticas na preparação do trabalho de parto: uma revisão da literatura

Milena Pires da Luz¹

Larissa Ramos Roxo²

Resumo: A gestação é uma fase onde ocorre um processo fisiológico de transformações do corpo da mulher. Desde a fertilização, há um processo de adaptação fisiológica no organismo sendo eles hormonais e o aumento uterino, a fim de adequá-la às necessidades orgânicas do complexo materno-fetal e do parto em si. O trabalho de parto sofre intervenções hormonais, onde há liberação de ocitocina que é causadora da contração uterina, gerando o estímulo doloroso e o estado de estresse. O organismo, no entanto, libera endorfinas endógenas classificadas como analgésico natural, e à proporção em que são liberadas providenciam sensação de bem-estar, colaborando para transformar as experiências sensoriais e emocionais negativas relativas ao desenvolvimento de parturição. Durante a fase expulsiva a dor possui características somáticas em consequência da distensão e tração das estruturas pélvicas em torno da cúpula vaginal, períneo e do assoalho pélvico, aumentando assim os estímulos dolorosos, o que favorece para a elevação da sua percepção no final do trabalho de parto. Vale ressaltar que o Brasil apresenta uma das maiores quantidades de cesáreas do mundo, superando 50% do total de partos efetuados. Entre os motivos que influenciam os métodos de decisão, estão o medo da dor do parto, angústia, ansiedade, padrão social, questões pessoais, histórico de complicações em partos anteriores e problemas clínicos ou obstétricos. O presente trabalho está em andamento e trata-se de uma revisão da literatura, onde serão analisados os artigos científicos randomizados dos últimos dez anos que abordem protocolos fisioterapêuticos para esta fase da vida da gestante. Trata-se de uma busca sistemática de artigos científicos na base de dados do PubMed, Lilacs, PEDro e Cochrane library. Foram utilizados como estratégia de pesquisa a combinação dos seguintes descritores: “fisioterapia”, “gestante” e “trabalho de parto” na língua inglesa, escritos isoladamente e em combinação através dos operadores “and” e “or”. Os resultados esperados são de que a partir dos artigos selecionados, possamos definir intervenções fisioterapêuticas eficazes na redução da percepção da dor e redução do tempo de trabalho de parto, gerando assim uma experiência mais agradável para a parturiente, além de reafirmar a importância de um profissional de fisioterapia durante o processo de parto.

Palavras-chaves: Fisioterapia; Gestante; Parto.

¹ Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: mipiresluz@hotmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. Mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano. E-mail: Iroxo@cesuca.edu.br